

## Transportadoras se consagra como setor estratégico

Funcionando no primeiro andar do prédio do posto fiscal da Tabuleta, o setor de Transportadoras, que atende as transportadoras conveniadas, se constitui hoje como um dos departamentos mais importantes



*“O trabalho que realizamos no setor de transportadoras é essencial para a Sefaz; somos grandes responsáveis por evitar evasão de tributos no Estado”, afirma Álvaro.*

da Secretaria da Fazenda (Sefaz), representando um setor estratégico, já que representa em torno de 70% do que é arrecadado em impostos para o Estado.

Com uma estrutura recém reformada, com mudanças na estrutura física em relação a espaço, equipamentos e, principalmente, pessoal, o setor é essencial para a arrecadação dos tributos do Estado, já que grande parte das mercadorias que entram no Piauí vem através das transportadoras.

O setor conta hoje com um total de 40 servidores, que se revezam em três turnos: manhã (7:30 às 13:30h), tarde (13:30 às 19h) e noite (19 às 24h) e possui duas seções, que dividem as atribuições da área: recepção, por onde entram todas as notas; núcleo de arrecadadores, onde é feita a triagem das notas, a digitação das

notas fiscais e cobrança dos impostos.

Recentemente também ganhou um novo coordenador, o auxiliar tributário Álvaro de Oliveira Monteiro Filho. Álvaro, que está há 23 anos na Sefaz e já passou por chefias de postos fiscais, supervisões

regionais e centros tributários (agências de atendimento), está continuando o trabalho eficiente que vem sendo desenvolvido no setor, conduzindo a equipe com harmonia.

“O trabalho que realizamos no setor de transportadoras é essencial para a Sefaz; somos



*Setor de Transportadoras foi recentemente reformado para melhor acomodar os funcionários e melhor atender ao público.*

grandes responsáveis por evitar evasão de tributos no Estado. Nossa equipe é dedicada, competente e tem trabalhado numa harmonia plena, sem maiores problemas. Os donos de transportadoras têm elogiado o nosso trabalho e isso é gratificante”, falou o coordenador.

### A Importância das Transportadora

Para reforçar a importância do setor e para fazer um balanço da parceria Sefaz e transportadoras conveniadas, constantemente são realizadas reuniões com representantes das duas áreas. A última aconteceu na terça-feira, 1, na Escola Fazendária, onde foram discutidas algumas questões operacionais.

Entre os pontos abordados durante o encontro estavam: sistema de lacramento dos malotes, emissão de boletos pessoa física, tempo de desembaraço das notas fiscais, programa Fronteira Rápida, depósitos das transportadoras, dentre outros. O objetivo foi definir algumas padronizações de lacre, conferência e liberação de mercadoria e notas fiscais, além de prestar esclarecimentos sobre o sistema Fronteira Rápida, que está sendo implementado no Estado.

De acordo com o gerente de mercadorias em trânsito da Sefaz, Francisco Edson, ao todo, já são 46 transportadoras conveniadas, responsáveis por quase 70% das mercadorias que entram no Piauí. “Todo o trabalho realizado via transportadoras é de suma importância; hoje esse trabalho é desenvolvido de forma articulada, coesa e harmoniosa pela equipe da Sefaz”, reforça o gerente.

Francisco Edson ainda coloca que a prioridade no setor é o atendimento aos contribuintes e que para isso, a Sefaz tem procurado melhorar cada vez mais a qualidade do ambiente de trabalho e, conseqüentemente, melhorar os resultados que refletem diretamente no incremento da arrecadação.

“Estamos intensificando o trabalho de fiscalização, através da análise criteriosa dos documentos fiscais e conferência física das mercadorias; para isso, as equipes estão visitando diariamente as transportadoras para fazer a checagem entre as notas fiscais e as correspondentes mercadorias”.

Além disso, objetivando melhorar a comunicação com o contribuinte, a Sefaz destinou servidores para atendimento via telefone, e disponibilizou um endereço eletrônico ([transportadora.gran@sefaz.pi.gov.br](mailto:transportadora.gran@sefaz.pi.gov.br)) que será acessado diretamente pelo gerente da Gtran (Gerência de Mercadorias em Trânsito) e coordenador do setor de transportadoras, que ficarão responsáveis por responder aos e-mail's encaminhados pelos contribuintes.



*“Todo o trabalho realizado via transportadoras é de suma importância; hoje esse trabalho é desenvolvido de forma articulada, coesa e harmoniosa pela equipe da Sefaz”, fala Francisco Edson*

## O Sistema Fronteira Rápida

Ainda dentro das alternativas para melhorar o atendimento no setor de transportadoras conveniadas, a fim de agilizar a liberação das notas fiscais, foi recentemente implantado na Sefaz o sistema Fronteira Rápida, cujo modelo foi trazido da Sefaz do Estado do Rio Grande do Norte.

Desenvolvido por técnicos da Unidade de Tecnologia e Segurança da Informação (Unitec) da Sefaz, o Fronteira Rápida trouxe mais agilidade ao processo de conferência e liberação das notas fiscais. “Através desse sistema, os dados das notas fiscais são

Para Francisco Edson, o grande benefício é que o sistema alivia a carga burocrática sob os servidores, que ficam com mais tempo livre para exercer outras atividades de fiscalização. Além disso, reduz o custo para as transportadoras com armazenamento, melhorando sua logística e relacionamento com os clientes. “O Fronteira Rápida representa hoje uma ferramenta bem mais eficiente e ágil no combate à sonegação fiscal e à proteção às cargas transportadas”, acrescenta Edson.

Para Álvaro Monteiro, o grande diferencial do uso do

Fronteira Rápida é a rapidez na confecção de boletos e, consequentemente, a liberação mais rápida das mercadorias. “Hoje, uma nota fiscal que não vem pelo Fronteira Rápida leva, em média, dois minutos para ser digitada e

o cálculo dos impostos. Com o novo sistema, passa a menos de um minuto. Quando a empresa emite o manifesto na origem, já anexa todos os dados da nota. Chegando aqui será feita apenas uma conferência e os cálculos, dentro de um minuto apenas. Com o volume de notas que recebemos diariamente, levamos 24 horas para fazer a conferência e liberação de todas. Implantado o sistema Fronteira Rápida em todas as transportadoras conveniadas, a meta é reduzir para 6 ou 8 horas, no máximo”, explica o coordenador.

Hoje, a Sefaz trabalha com cinco transportadoras dentro do sistema Fronteira Rápida: Cometa, Atlas, Guanabara, Real Cargas e Ramos, que estão



*A Unitec foi o setor responsável pelo desenvolvimento do Sistema Fronteira Rápida.*

auxiliando a Fazenda nessa fase inicial de implantação. A meta é que todas as transportadoras conveniadas implantem o sistema até o final deste ano.

Para o gerente da transportadora Cometa (Rapidão Cometa), Nyrod Ribeiro Soares, a adesão da Sefaz-Pi ao Fronteira Rápida foi uma coisa “fantástica”, pois o sistema “só traz vantagens, tanto para a Sefaz como para as transportadoras”. Segundo ele, a Cometa foi a transportadora piloto desse projeto no Piauí, pois foi a primeira a aderir ao sistema, tendo inclusive, participado do seu desenvolvimento, juntamente com a equipe de informática da Sefaz.

“A nossa parceria com a Sefaz tem sido gratificante. Reconhecemos a boa vontade de toda a equipe da Sefaz em melhorar o setor de transportadoras; o trabalho do Edson, do Moreira Neto, Flaviano, pessoal da Unitec; e o Fronteira Rápida só vem fortalecer essa parceria”, afirma Ribeiro.

“O sistema é uma realidade, uma necessidade, uma tendência natural. As demais

transportadoras têm que se adaptar a essa realidade. Basta um computador, equipamento presente em qualquer transportadora, e o programa, que é fornecido pela própria Fazenda”, completa o gerente da Cometa.

A única reivindicação dos representantes das transportadoras, que foi inclusive colocada na última reunião, é que a Fazenda intensifique o atendimento no setor durante os meses de novembro e dezembro, por causa do aumento no volume de transações próprio dessa época do ano.

Ribeiro Soares ainda coloca que “transportar é tão importante quanto produzir e comercializar”, por isso também considera estratégico esse setor para o Estado e de suma importância a implantação do Fronteira Rápida: “Esse sistema traz maior segurança para a Fazenda, que tem um controle melhor sobre as mercadorias, e consequentemente, arrecada mais; e para nós transportadores, que também nos beneficiamos, ganhamos mais tempo e segurança sobre nossa carga”.



*Representantes das transportadoras se reúnem com a Sefaz para discutir pontos operacionais sobre o Fronteira Rápida.*

digitados previamente pelas próprias transportadoras e enviados via internet; o setor de transportadoras só faz a conferência dos dados e entra só com o número da nota fiscal no sistema”, explica Wellington Xavier, técnico responsável pelo desenvolvimento do sistema.

A idéia é utilizar um sistema que disponibilize a recepção dos documentos fiscais via internet, a desburocratização da emissão de etiqueta para notas registradas, a implantação de termo de apreensão de mercadorias para notas fiscais retidas, o controle das notas fiscais pelo transportador com fiscalização periódica e a emissão de documentos de arrecadação pela transportadora (declare).

### EXPEDIENTE

Secretário: Antônio Rodrigues de Sousa Neto

Jornalista: Catarina Márcia / Rômulo Maia

Diagramação e fotos: Jhonatas Brandão